

Rodox, Estreito

O caminho que escolhi o estreito
At parece duro e espinhoso
Mas reto e perfeito
A verdade cai na terra como uma bomba
A mgoa leva a coincidência feito uma tromba d'água
O fim da inocência perdida no começo
Vai te trazer consequências, você paga o preço
Por isso vigia o tempo todo, de noite e de dia
Para não ser pego pelo escuro que eu já conheço
Pra trazer tona o meu sentimento mais profundo
Para resistir ao mundo arranquei o primeiro prego
Levante contra mim o seu exército
Que eu não me entrego
Pra você eu sou louco
Para mim você cego

O caminho que escolhi o estreito
Me apontaram, me julgaram
Mas não viram seus próprios defeitos
Sinto no meu peito
Que conspiram, mas são cegos e não viram
Que sou protegido mesmo à noite quando me deito
Viver em verdade, eu tenho a vida aberta
Nada do que eu fui de saudade
Errando a gente acerta
O mundo me ataca como um mar em ressaca
Mas eu aguento
Quem forte por fora
dez vezes mais por dentro

Estreito

O caminho que escolhi o estreito
Ao meu lado eu tenho Deus
O meu trabalho, o que foi feito está feito
Ser liberto ou entregue
Diz que rumo você segue
Eu vou em frente independente
Do mar que eu navegue
Numa rocha eu me ponho de pé
E venha o que vier, nada abala um homem
Quando ele se firma na fé
Mundo beira do caos
A maldade de homens maus
Não nada perante a verdade
Como ela